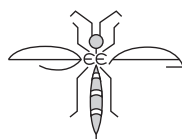




XI CONGRESO NACIONAL DE ENTOMOLOGÍA APLICADA

XVII Jornadas Científicas de la SEEA



**Sociedad Española de
Entomología Aplicada**

Madrid, del 4 al 8 de noviembre 2019

LIBRO DE RESÚMENES

ISBN: 978-84-09-15430-2

www.congresoseea2019.com



Secretaría Técnica Congreso SEEA 2019

ALO SPAIN CONGRESS, S.L.

C/ Numancia 73, planta 7º, puerta C-2

08029- Barcelona

e-mail: secretaria@congresoseea2019.com

PANEL 9

Interação entre diferentes grupos funcionais de artrópodes da copa da amendoeira em Trás-os-Montes (Portugal).

RODRIGUES, I.¹; BENHADI-MARÍN, J.¹; BENTO, A.¹; PEREIRA, J.A.¹

¹ Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal. jpereira@ipb.pt

A amendoeira é uma cultura com importância crescente na Península Ibérica, assistindo-se a um grande aumento de área plantada nos últimos anos. Em Trás-os-Montes, norte de Portugal, esta cultura assume uma importante relevância económica, com um número considerável de pomares a serem conduzidos em modo de produção biológico. Neste sentido, o conhecimento das interações que ocorrem ao nível dos diferentes níveis tróficos da artropodofauna da cultura é um aspeto de grande relevância para uma melhor protecção da cultura contra pragas. Assim, num pomar de amendoeiras localizado em Alfandega da Fé, de abril a outubro de 2018, semanalmente procedeu-se à técnica de em 25 árvores, dois ramos por árvore, seleccionadas aleatoriamente no pomar. O material recolhido foi separado e os artrópodes existentes foram contados e identificados até ao mais baixo nível taxonómico possível e posteriormente separados por grupo funcional. Os resultados obtidos mostram que a fauna associada à amendoeira é abundante e diversificada. Assim, durante o período de observação registaram-se 7363 indivíduos, na sua maioria pertencente ao grupo dos fitófagos, com a monosteira, *Monosteira unicastata*, que dominou o número de fitófagos recolhidos. Os predadores apareceram em segundo lugar, com 1515 indivíduos. Neste grupo, as aranhas foram dominantes (921 exemplares recolhidos), seguidas dos coccinelídeos, com 429 exemplares. Registaram-se também mirídeos (21), antocorídeos (10), larvas de crisopídeos (1), demápteros (42) e formigas (91). Por sua vez o número de himenópteros parasitóides foi pouco abundante (199 exemplares). Destacam-se ainda os crisopídeos adultos (40) e os lepidópteros (9), classificados como omnívoros, e os indeterminados, compostos pelos outros coleópteros e os dípteros. Os resultados obtidos podem contribuir para a escolha de estratégias de fomento da fauna auxiliar incrementando desta forma a limitação natural das principais pragas da cultura.

Palavras chave: fitófagos, predadores, parasitóides, limitação natural.

Agradecimentos: Projeto H2020-SFS-2016-3. RIA, contrato 727987 “XF-ACTORS *Xylella fastidiosa* Active Containment Through a multidisciplinary-Oriented Research Strategy”.